

DIPLOMACIA

Garimpeiros pedem dinheiro para continuar no Suriname

Brasileiros que não querem deixar o país vizinho esperam por ajuda do governo brasileiro

Felipe Recondo
ENVIADO ESPECIAL
PARAMARIBO

Os garimpeiros brasileiros atacados por quilombolas na véspera de Natal, em Albina, cidade a 150 km da capital do Suriname, que se recusaram a voltar para o Brasil, querem agora a ajuda do governo brasileiro para retornarem ao garimpo. Sem trabalhar desde que foram forçados a abandonar a região, eles dizem esperar dinheiro do governo para recomeçarem a vida no Suriname.

Na quinta-feira, funcionários da Embaixada do Brasil percorreram os hotéis em que estão hospedadas as vítimas dos ataques para saber exatamente quais foram as perdas de cada um. Muitos perderam tudo: roupas, ferramentas, mantimentos, documentos, ouro e dinheiro. Mas eles esperam um auxílio para continuar trabalhando no Suriname, mesmo aqueles em situação irregular. “Eu não tenho condições de recomeçar. Preciso de um empurrão pelo menos para voltar para dentro do garimpo. Quero saber o que o governo vai fazer para nos ajudar”, disse Jamerson Muniz.

“O pessoal da embaixada só pegou os nossos dados, mas nada foi resolvido ainda. Eles disseram que vão tentar nos ajudar”, contou Carlos Roberto. “Eu não tenho mais nada. Um dinheiro ia me ajudar a voltar para o garimpo”, disse. “Sem dinheiro não temos como recomeçar”, concordou José Coelho da Silva. Um dos garimpeiros estimou que o equivalente a 170 gra-



EMPURRÃO – Vítimas do ataque em Albina que continuam no Suriname calculam que precisam de pelo menos R\$ 11 mil para recomeçar

mas de ouro – aproximadamente R\$ 11 mil – seria suficiente para pagar o transporte de volta à área de garimpo. Além disso, calculou outro garimpeiro, eles precisam de recursos para a compra de equipamentos mínimos para viverem na região, como rede, bota, lanterna, alimentos e lençol.

Por enquanto, eles contam que só estão recebendo ajuda do governo para pagar a hospedagem em Paramaribo. A comida, dizem, é paga pelo governo do Suriname. Outros dizem que nem a hospedagem está sendo paga pela embaixada do Brasil. “Do governo brasileiro eu não recebi nem um paracetamol (re-

médio para febre e dor)”, reclamou Deniclea Furtado, uma das vítimas do ataque.

Na quinta e na sexta-feira, os brasileiros hospedados em um dos hotéis da capital ficaram sem café da manhã. No almoço, a dona do hotel comprou, com o próprio dinheiro, água para os garimpeiros. Diplomatas brasi-

leiros afirmaram que estão estudando uma forma de ajudar. Mas argumentaram ter dificuldades, primeiro em mensurar as perdas que cada vítima sofreu, depois por ser politicamente delicado dar dinheiro e estimular quem vive de forma irregular em outro país. ●

IMPRENSA

‘Estado’ está sob censura há 155 dias

O empresário Fernando Sarney, filho do senador José Sarney, apresentou no dia 18, véspera do recesso forense, pedido de desistência da ação contra o Estado, mas a censura ao jornal permanece em vigor. A partir de 7 de janeiro, término do recesso, o jornal será intimado a decidir se concorda com a extinção ou prefere que a Justiça aprecie o mérito.

O pedido do empresário foi feito nove dias após o Supremo Tribunal Federal ter arquivado reclamação do jornal contra a censura sem decidir sobre seu mérito. ●

GOVERNO

Vannuchi defende Comissão da Verdade

O ministro Paulo Vannuchi, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, disse que a criação da Comissão da Verdade não é um ato contra as Forças Armadas. Ao defender a apuração de fatos ocorridos no período da ditadura militar, Vannuchi argumentou que não há motivos para divergências no governo.

CONGRESSO

Outorgas de rádio e TV são maioria no Senado

O Senado aprovou 2.364 matérias em 2009, volume 88% maior que o registrado em 2008 (1.258). Levantamento da Casa mostra que o aumento da produtividade legislativa foi puxado pela aprovação de atos de concessão ou renovação de outorgas de emissoras de rádio e de televisão (901) e requerimentos dos mais diversos tipos (688).

dual design

A casa da comida chinesa.

CHINA HOUSE
DELIVERY

COMPRA

DOIS YAKISSOBAS TRADICIONAIS

mais R\$ 0,01 centavo

GANHE UM YAKISSOBA TRADICIONAL

ATÉ O DIA 31 DE JANEIRO DE 2010

LOJAS PARTICIPANTES: SOROCABA, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, RIBEIRÃO PRETO, SANTO AMARO, PQ. SÃO DOMINGOS, GUARULHOS, SANTO ANDRÉ, SÃO CAETANO, PINHEIROS E VILA MARIANA.

VÁLIDA APENAS PARA A PORÇÃO PADRÃO. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA.

TAXA DE ENTREGA NÃO INCLUSA.

FOTOS ILUSTRATIVAS.

São Paulo
PINHEIROS: (11) 3898-2888
R. Artur de Azevedo, 743 (delivery)
TATUAPÉ: (11) 2941-9883
R. Caçaquera, 21 (delivery)
PQ. S. DOMINGOS: (11) 3909-7171
Av. Anastácio, 1.085 (delivery)

MOOCA: (11) 2601-8866
R. Jumaná, 361 (delivery e salão climatizado)
TUCURUVI: (11) 2949-9889
Av. Álvaro Machado Pedrosa, 626 (delivery)
SANTANA: (11) 2239-5551
Av. Eng. Caetano Álvares, 4.226 (delivery)

SANTO AMARO: (11) 5686-8000
Av. Adolfo Pinheiro, 1.549 (delivery e salão climatizado)
VILA MARIANA: (11) 3277-8181
Av. Lins de Vasconcelos, 850 (delivery e salão climatizado)

Consulte nossa área de entrega.

Grande São Paulo e interior
SÃO CAETANO: (11) 4225-1900
R. Amazonas, 1.212 (delivery e salão)
SANTO ANDRÉ: (11) 4994-6600
R. das Esmeraldas, 499 (delivery e salão)

GUARULHOS: (11) 2475-3555
Av. Salgado Filho, 735 (delivery e salão climatizado)
SOROCABA: (13) 3234-4040
Av. Barão de Tatuí, 102 (delivery e salão climatizado)

RIBEIRÃO PRETO: (16) 3636-2111
Av. Nove de Julho, 1.982 (delivery e salão climatizado)
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: (13) 3234-3999
R. Silva Jardim, 3.533 (delivery e salão climatizado)

Seja um franqueado China House! Tel.: (11) 3058-3838 ou chinahouse@fabrica3.com.br

www.chinahouse.com.br

Parceiros: Sakura, NATIV, MAKURA MATATAI, Amante, Kingraf, INDUSTRIAL GRÁFICA SENADOR

Nossos focas têm pedigree

Phadra

Encontre-os no Banco Estado de Talentos

O Curso Estado de Jornalismo é uma iniciativa que capacita jovens profissionais recém-formados em Jornalismo, também conhecidos nas redações como focas. Reconhecido internacionalmente como extensão universitária pela Universidade de Navarra, Espanha, o curso é ministrado desde 1990 por profissionais de um dos maiores jornais do país – O Estado de S. Paulo. Este seleto grupo de jovens formandos está preparado para atender aos mais exigentes requisitos de sua empresa. Contate-os através de site do Banco Estado de Talentos em www.estadodo.com.br/talentos e compreenda que a origem faz toda a diferença.

Amplie | Questione | Atualize | seu conhecimento

O ESTADO DE S. PAULO

ODEBRECHT, PHILIP MORRIS BRASIL, syngenta, vivo